

Fim da escuridão em Águas Claras

TRIBUNA DO BRASIL

08 JUN 2002



Iluminação custará R\$ 690 mil

Alexandre Guiole

Águas Claras era uma cidade escura: uma ironia com seu nome. A situação era um convite para a violência. Não é mais assim. Agora, o local fará justiça ao nome. O governador Joaquim Roriz autorizou à Companhia Energética de Brasília (CEB) a iniciar as obras de iluminação do perímetro urbano e também do Parque Ecológico local. A cerimônia foi na Alameda das Araucárias. A Secretaria de Infra-estrutura e Obras, também responsável pela obra, terá 60 dias para concluir os trabalhos. A iluminação irá englobar ain-

da a Área de Desenvolvimento Econômico (ADE).

A decisão do GDF atende a maior reivindicação dos moradores de Águas Claras. Serão instalados 267 postes com luminárias para lâmpadas de vapor de sódio de 150 watts. O governo investirá R\$ 690 mil. O Parque Ecológico, outro pedido da comunidade, foi inaugurado no dia 5 de maio último.

Durante a cerimônia, Roriz disse que nenhum local da cidade irá ficar sem luz. "Não vou deixar nenhuma rua sem iluminação. Aquelas que ainda não há pessoas morando não precisam de luz imediata-

mente. Não permitirei que nenhum prédio seja inaugurado sem ser instalado", disse. Para o governador, o fundamental foi a decisão de construir a cidade. "Águas Claras já tem praticamente toda a infraestrutura. Faltam poucas coisas

Segundo o secretário de Infra-estrutura e Obras, David de Matos, há mais de um ano o governador Roriz havia pedido mais iluminação para Águas Claras. "Fizemos o possível para atender. Sabemos da importância que é a iluminação para uma cidade. Mas infelizmente fomos impedidos de realizar o trabalho devido ao Apagão", conta.